Ciências Biológicas

REVITALIZAÇÃO DO JARDIM SENSORIAL DA FAZENDA ALDEIA DO IF BAIANO *CAMPUS* VALENÇA-BA COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Alessandra Conceição dos Santos
IF BAIANO *CAMPUS* VALENÇA
Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IF Baiano *Campus* Valença. E-mail: sandrynha922@gmail.com

Natalí de Jesus Santos
IF BAIANO *CAMPUS* VALENÇA
Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IF Baiano *Campus* Valença. E-mail: nbio.santos15@gmail.com

Micheline Santos de Jesus
IF BAIANO *CAMPUS* VALENÇA
Técnica em Agropecuária Biológicas do IF Baiano *Campus* Valença. E-mail: micheline0710@gmail.com

Igor Silva dos Santos
IF BAIANO *CAMPUS* VALENÇA
Docente do IF Baiano *Campus* Valença. E-mail: igor.santos@ifbaiano.edu.br

RESUMO: O Jardim sensorial é um espaço destinado à estimulação dos 5 sentidos humanos a partir da interação dos visitantes com plantas de espécies diversificadas, as quais são cuidadosamente selecionadas para este fim. Para além de avivar os sentidos, estes espaços funcionam também como excelentes recursos pedagógicos, cujo potencial educativo perpassa o campo da Biologia, Educação Inclusiva e da Educação Ambiental. No âmbito educacional, por se tratar de um espaço ao ar livre, qualifica-se também como ambiente não-formal de ensino, propiciando uma abordagem relacionada a biologia e proporcionando a noção da biodiversidade existente aos seus visitantes. Localizado na Fazenda Aldeia de São Fidélis, o Jardim Sensorial (JS) integra a estrutura patrimonial do IF Baiano, *Campus* Valença, como Unidade Educativa de Campo (UEC). O espaço tem sido alvo de uma revitalização, uma vez que durante a fase mais crítica da pandemia de COVID-19, a ausência de visitação e a pouca manutenção dispensada devido às restrições sanitárias impostas neste período, houve deterioração dos canteiros que formam a estrutura do jardim. O trabalho foi realizado

por estagiárias voluntárias do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do *Campus* e técnica em agropecuária da fazenda. Para o processo de revitalização, foi feito um levantamento de todos os pontos a serem reestruturados e também foram discutidas quais espécies de plantas seriam utilizadas neste processo. O trajeto a ser percorrido no jardim também foi pensado de forma a garantir maior acessibilidade aos visitantes. O processo de revitalização iniciou-se com a reformulação de canteiros, construídos com pneus e telhas doados pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente do município. Em seguida foi feito o plantio de mudas de espécies de vegetais (Alecrim, babosa, boldo, capim-limão, hortelã, cebolinha, citronela, girassol,louro, manjericão, salsa, erva cidreira, coentro- largo,coentrinho e arruda), apresentando características sensoriais de fácil identificação pelos visitantes como cheiro, cores e textura. Além disso, outro ponto identificado durante o processo de revitalização foi a necessidade de utilização de materiais com diferentes texturas no solo ao longo do trajeto a ser percorrido no Jardim, tais como areia, brita, cascas de madeira e grama, com intuito de complementar a experiência sensorial dos visitantes. Após a conclusão de todo o processo de revitalização, o espaço em questão será aberto à comunidade interna e externa, para que nele se desenvolvam ações que potencializem o contato e o respeito ao meio ambiente, além de auxiliar nos processos de ensino-aprendizagem dos diversos cursos da instituição, sendo assim espera-se que, com a utilização de atividades didáticas envolvendo o jardim sensorial, como ferramenta educativa e inclusiva, haja uma facilitação do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos abordados durante a visita.

Palavras-chave: Revitalização. Ensino inclusivo. Jardim sensorial.